

FAQ – Credenciamento de Instituições Estaduais na Rede Andifes IsF

1. Como ocorre o credenciamento da instituição?

O credenciamento é feito pela instituição em conjunto com a indicação de um **coordenador administrativo**, que será o ponto focal da Rede junto à universidade. Este coordenador será responsável pela interlocução com a reitoria e pela organização geral do Núcleo IsF (Nucli). Envie um e-mail para comunicacao@redeisf.pro.br indicando quem será o articulador do credenciamento para a equipe poder orientar sobre os próximos passos. O credenciador não precisa ser a pessoa que vai ser indicada como coordenador administrativo.

Após a submissão e avaliação dos documentos indicados em formulário específico a ser enviado e, uma vez que os documentos estejam corretos, a IES será considerada credenciada e será publicada no mapa de credenciamento de IES e poderá organizar seu NuLi-IsF.

2. É necessário ter curso de Letras na instituição para se credenciar?

Não. Instituições sem curso de Letras também podem se credenciar. Nesses casos, a participação em **ofertas coletivas** é essencial para garantir acesso a outros idiomas. Para participar, será necessário ofertar estágio com recursos da instituição para que alunos de Letras de outras IES possam ser professor IsF. Se houver algum especialista de idioma credenciado, poderá ser orientado por ele/a ou por algum especialista da Rede IsF.

Importante identificar especialistas de línguas estrangeiras alocados em outros cursos que não de Letras para auxiliar nas ações do NuLi-IsF da instituição. Em IES com cursos de Letras (bacharelado ou licenciatura), há possibilidade de ter mais especialistas envolvidos. Importante realizar reuniões com esses especialistas para divulgação das ações. A coordenação nacional da Rede IsF está disponível para esse tipo de reunião, caso seja necessário.

3. A instituição precisa ter uma política linguística aprovada para se credenciar?

Não. O credenciamento pode ser feito com uma **minuta provisória assinada pelo reitor** se comprometendo a substituí-la pela política linguística aprovada em instâncias colegiadas.

É também missão do IsF **estimular a discussão e construção institucional** de políticas linguísticas institucionais, especialmente para fins de internacionalização. Caso seja um assunto que demande muita articulação, sugerimos fazer primeiro a PL incluindo só as línguas estrangeiras e depois articular uma PL mais ampla envolvendo língua materna, línguas indígenas, Libras entre outras demandas institucionais.

4. Depois de credenciada, o que será necessário para iniciar as atividades na Rede?

A coordenação administrativa estimula e acompanha o credenciamento de especialistas e logo após, o credenciamento de professores IsF para que as ofertas possam ser organizadas.

5. Qual a diferença entre coordenador administrativo e coordenador pedagógico?

- **Coordenador administrativo:** articula com a reitoria e setores institucionais (ex.: Centro/Núcleo de Línguas). É responsável pela gestão e planejamento institucional das ofertas.
- **Coordenador pedagógico:** interlocutor com os especialistas credenciados. Orienta e organiza, junto a eles, a proposta pedagógica dos cursos, não importando o idioma. Só deve ser indicado quando a instituição já conta com **pelo menos 3 especialistas** credenciados na Rede. Quando houver, será indicado pelos especialistas credenciados e nomeados pela reitoria.

6. Como identificar se a instituição já tem especialistas cadastrados?

No site da Rede Andifes IsF é possível consultar o **mapa de credenciamento de especialistas por IES**: [Mapa de especialistas credenciados](https://www.andifes.org.br/institucional/redeisf/). (referência: site da Rede Andifes IsF <https://www.andifes.org.br/institucional/redeisf/> – CREDENCIAMENTO – Mapa de credenciamento de especialistas por IES)

7. Qual é o melhor momento para credenciamento de especialistas?

Primeiro verifique se há especialistas da sua IES credenciados no mapa de credenciamento por IES. Caso haja, agende uma reunião com eles para saber que tipo de apoio precisam para atuar. Os especialistas podem se credenciar em fluxo contínuo. O edital está constantemente aberto e disponível na página oficial da Rede IsF. O credenciamento de IES não inclui o credenciamento de especialistas. Cada especialista tem que fazer seu próprio credenciamento.

8. Quem pode se credenciar como especialista?

- Docentes com vínculo institucional, preferencialmente vinculados a cursos de Letras, com **título mínimo de mestre** e atuação na área de línguas (comprovada no currículo Lattes).
- Esses especialistas orientam e supervisionam os alunos-professores e são responsáveis por selecionar materiais e avaliar atividades.

9. Quem pode atuar como aluno-professor na Rede?

- Apenas **alunos de Letras** (licenciatura ou bacharelado) da própria instituição ou de outras IES (caráter de estágio).
- Eles assumem turmas de idiomas sob supervisão dos especialistas, funcionando como **residência pedagógica**.

10. Como funcionam as bolsas?

- **Aluno-professor**: bolsa paga pela instituição (parâmetro IsF: R\$ 1.500,00/20h semanais até 4 turmas). Se a instituição só puder pagar menos (ex.: R\$ 750,00), precisa ajustar proporcionalmente a carga horária e número de turmas.
- **Especialista**: pode ser valorizado por bolsas institucionais, progressão na carreira ou participação em encontros da Rede.
- **Coordenadores**: não recebem bolsa automática, mas podem ter dedicação reconhecida dentro da estrutura institucional (ensino, extensão, gestão ou internacionalização) ou ainda alguma FG, caso haja disponibilidade.
- **Não há recursos para bolsas pelo sistema federal**. Todas as IES, inclusive as federais trabalham com recursos de sua própria matriz orçamentária. No caso das federais, há recursos na matriz destinados ao Idiomas sem Fronteiras.

11. O que é a Oferta Coletiva?

A Oferta Coletiva é um edital nacional da Rede Andifes IsF, lançado **duas vezes por ano**, no qual as IES credenciadas ofertam cursos em conjunto.

- Apenas instituições que ofertarem ao menos **um curso** podem participar da Oferta Coletiva. Quanto mais cursos, melhor, pois amplia nosso número de vagas.
- A Oferta Coletiva amplia a diversidade de idiomas acessíveis às instituições, mesmo para aquelas que não possuem cursos locais em determinadas línguas.

12. A IES pode ofertar localmente também? Qual a autonomia para este processo?

A equipe do NuLi da IES poderá se organizar para fazer ofertas locais, sempre respeitando a proposta metodológica da Rede IsF (tipo de cursos e o catálogo de cursos) a qualquer momento desejado. O planejamento de ofertas é responsabilidade da coordenação administrativa, que articula com os outros setores ofertantes de idiomas na IES, os melhores momentos e demandas estratégicas, realizando o planejamento linguístico da instituição. Os resultados das ofertas locais são compartilhados com o Núcleo Gestor da Rede para elaboração de relatórios para as Associações (Andifes e Abruem).

13. Que tipos de cursos são ofertados pela Rede IsF?

Os cursos seguem quatro categorias principais:

1. **Fins específicos** (ex.: para Direito, Turismo, Medicina).
2. **Propósitos acadêmicos** (ex.: leitura de artigos, resenhas, apresentações orais).
3. **Culturas em mobilidade** (ex: aspectos interculturais e vivências).
4. **Preparatórios de testes de proficiência** (TOEFL, JLPT, DELF, etc.).

14. A equipe da IES poderá ofertar qualquer tipo de curso?

A equipe da IES tem autonomia para verificar se no Catálogo de Cursos Nacional da Rede IsF há cursos que atendam suas necessidades e demandas. Caso não haja, o especialista do idioma credenciado poderá sugerir novo curso, seguindo as orientações de plano de ensino e visão metodológica da Rede. Uma vez aprovado pelos pares, a proposta é inserida oficialmente em nosso catálogo e poderá ser utilizada por qualquer IES.

15. Qual a relação entre o Nucli IsF e o Centro/Núcleo de Idiomas da instituição?

Não há concorrência, mas complementaridade:

- O **Nucli IsF** tem foco em cursos acadêmicos, para áreas específicas. São gratuitos e com foco na internacionalização.
- O **Centro/Núcleo de Idiomas** pode ofertar cursos pagos e de caráter geral.
- O Nucli fortalece institucionalmente a política de línguas e amplia a inclusão e pode atuar em complementaridade para atendimento das demandas da IES.
- Caso haja duplicidade de cursos nas ofertas do Nucli IsF e de outros setores de línguas, é só articular momentos de oferta e tipos de público. Podemos atingir mais pessoas organizando as ações no coletivo.

16. Quem pode participar dos cursos ofertados?

- **Português para estrangeiros:** aberto a estrangeiros, refugiados e imigrantes, vinculados ou não à universidade.
- **Demais idiomas:** restritos a comunidade das IES credenciadas à Rede que possam comprovar vínculo: alunos de graduação e pós-graduação, servidores, docentes. **Não entram como vínculo:** alunos de especialização e terceirizados, nem a comunidade participante de cursos de extensão.

17. O que há disponível na Rede IsF para a IES ao se credenciar:

- Proposta de programa/projeto de extensão (que pode ser submetido em outro instância se necessário). Texto completo para ser adaptado para a realidade institucional e para o setor para o qual será submetido. Isso institucionaliza a ação e pode articular bolsas para as ações da Rede IsF institucionalmente.
- Minuta de edital de seleção de professores bolsistas. Texto que pode ser adaptado para seguir as regras locais de pagamento e de seleção.
- Orientação para as ações locais.



- Apoio das coordenações nacionais dos 7 idiomas para implementação e acompanhamento do idioma na IES.

18. Há encontros e formações ofertadas pela Rede?

Sim. Anualmente os especialistas (docentes orientadores), coordenadores administrativos e pedagógicos, bem como professores podem participar do Encontro Nacional. Este ano ocorrerá em Recife (UFPE). O site do encontro pode ser acessado [aqui](#). **Estão todos convidados a participar do Encontro, mesmo que não tenham se credenciado, para ver a força da Rede e nossas articulações.**

Caso estejam enfrentando dificuldades em credenciar especialistas, é uma boa oportunidade para enviar algum deles para ir ao encontro e perceber como podem se beneficiar desta incrível Rede. Se precisarem de convite específico, entrem em contato com comunicacao@redeisf.pro.br para terem um convite para liberação de recursos para a viagem.

Além disso, a Rede promoverá nos próximos meses formação específica para ensino de línguas estrangeiras para PCD. A Rede promove formações em todos os níveis em assuntos pertinentes, já que somos especialistas e pesquisadores.

19. Se tiver mais dúvidas, como posso saná-las?

Escreva para comunicacao@redeisf.pro.br solicitando esclarecimento ou agende uma reunião de esclarecimentos e orientações. Estaremos disponíveis para atender as demandas das instituições.

VIDEOS DE ORIENTAÇÃO:

1. O QUE É O ISF?
<https://www.youtube.com/watch?v=FQtQWRfe0vM>
2. ENTENDA A OFERTA COLETIVA
<https://www.youtube.com/watch?v=8OpkczTzvg4>
3. COMO CREDENCIAR A IES?
<https://www.youtube.com/watch?v=z9RAKdiz2Zk>
4. COMO OS ESPECIALISTAS SE CREDENCIAM?
<https://www.youtube.com/watch?v=x9WJYVpUyz4>

Siga-nos no INSTAGRAM: @redeisf.nacional 

Site oficial: <https://www.andifes.org.br/institucional/redeisf/>